

Saúde reabre centro de reabilitação

Fechada há três anos, unidade de Sobradinho volta a atender pacientes ortopédicos e neurológicos

Davi Zocoli

A comunidade de Sobradinho volta a contar, a partir de hoje, com uma unidade de reabilitação de pacientes ortopédicos e neurológicos. O Centro de Atendimento a Pacientes Especiais (Caps), do Hospital Regional da cidade, fechado há três anos, será reinaugurado, às 11h, pelo governador Joaquim Roriz e o secretário de Saúde, Jofran Frejat.

O centro que funciona no antigo prédio da SAB, na área especial da quadra 8, foi totalmente reformado, numa parceria entre a Fundação Hospitalar, Administração Regional e a comunidade, com recursos da ordem de R\$ 30 mil. "Esta é mais uma unidade de saúde das que encontramos fechadas, que recuperamos para melhor atender à comunidade", comemora Frejat.

O Caps está equipado para atender vítimas de acidentes de trabalho, de trânsito e de derrames cerebrais, reabilitando-os para exercer normalmente suas atividades diárias, afirma o diretor do hospital, Eladir David Galvão.

Para isso, a Fundação Hospitalar adquiriu duas máquinas "turbilhão", utilizadas no processo de recuperação de pacientes com fraturas e pós-operatório; diversos fornos de

"Bier", usados nos tratamentos da coluna; equipamentos de microondas, ultra-som e ondas curtas, especiais para o tratamento de processos inflamatórios. No local funciona um ginásio específico para a prática de exercícios de fisioterapia.

A unidade reinaugurada contará com uma equipe formada por cinco fisioterapeutas e sete auxiliares. Ela deverá atender a um contingente estimado entre 100 e 180 pessoas por dia, de segunda a sexta-feira. Após o tratamento, os pacientes serão encaminhados para atendimento ortopédico ou neurológico no Hospital Regional de Sobradinho.

Na próxima segunda-feira, a Secretaria de Saúde devolve mais uma unidade recuperada à comunidade. É o Centro de Saúde nº 3 de Ceilândia (CAS), que também será reinaugurado. Depois de 18 anos de funcionamento, o CAS passou por sua primeira reforma geral. Ele volta a funcionar no mesmo endereço, QNM 15, área especial, ao lado da Inspeção de Saúde, em Ceilândia Sul.

No centro, que atende em média 1.200 pacientes por mês, funcionam as clínicas geral, pediátrica e ginecológica. A partir do segundo semestre entrará em funcionamento, no local, um centro de exce-



Secretário Jofran Frejat investiu na remodelação da rede e compra de equipamentos sofisticados, gastando R\$ 14,7 milhões

lência em diabetes.

No final do ano passado, o Governo do Distrito Federal entregou à comunidade mais quatro centros de saúde, para

melhorar o atendimento às populações carentes de Brasília. Foram equipados e receberam equipes de profissionais para atender aos moradores,

os centros de saúde nº 2, em Santa Maria; os de número 3 e 4, em Samambaia e o de nº 8, em Taguatinga. Foi inaugurada, ainda, a Inspeção de Saú-

de de Taguatinga Norte, localizada na QNJ.

JAIRO VIANA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA